

PORTFÓLIO DE INOVAÇÃO

— Inovar para transformar —



2024

APRESENTAÇÃO

Com o término da pandemia, a educação em saúde enfrentou momentos de reconfiguração e reinvenção. As lições aprendidas durante os períodos de distanciamento social e adaptação remota agora se tornam pilares fundamentais na forma como nos aproximamos do ensino em saúde. O uso de tecnologias educacionais, como plataformas online e ferramentas interativas, não apenas possibilitou o acesso a informações cruciais durante momentos críticos, mas também abriu caminho para uma abordagem mais inclusiva e global na disseminação do conhecimento em saúde.

Além disso, o pós-pandemia na prática da educação em saúde destaca a importância da resiliência e adaptação dos profissionais da área. Novas estratégias pedagógicas emergem, integrando elementos de aprendizado remoto com métodos presenciais, visando a otimização da experiência educacional. A colaboração interdisciplinar e a troca de experiências entre instituições de ensino se mostram cruciais para uma abordagem eficaz e abrangente na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

À medida que avançamos para o futuro pós-pandemia, a educação em saúde se depara com a oportunidade de se tornar mais adaptável, inclusiva e eficaz. O desafio agora reside na manutenção do equilíbrio entre o uso de tecnologia e a preservação dos aspectos humanos e sociais do processo educacional. Ao integrar as lições aprendidas durante os tempos difíceis da pandemia, podemos moldar um cenário educacional que não apenas responda às necessidades do presente, mas que também esteja preparado para os desafios e oportunidades do futuro em saúde pública.

Nesse contexto de transformação pós-pandemia na educação em saúde, a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) se destaca como uma instituição de ensino superior com uma visão inovadora e empreendedora, sendo o curso de graduação em Enfermagem destaque. Ao abraçar a interdisciplinaridade, a pesquisa aplicada e a conexão com o mercado, a FCM-MG incentiva seus estudantes e professores a desenvolverem soluções criativas e práticas para os desafios enfrentados na área da saúde. Por meio de programas de incubação e parcerias estratégicas com empresas e instituições de saúde, a FCM-MG promove um ambiente propício à criação e implementação de protótipos e projetos que não apenas beneficiam a comunidade acadêmica, mas também contribuem significativamente para o avanço da saúde pública e da medicina.

Além desses avanços na educação em saúde pós-pandemia, destaca-se também a importância da apresentação deste portfólio, que contém protótipos inovadores na área da saúde. Esses protótipos representam não apenas produtos tangíveis, mas também ideias e soluções criativas que visam melhorar a prestação de serviços, diagnósticos e tratamentos. A divulgação e compartilhamento desses projetos por meio do Trabalho Interdisciplinar, edição 2022, não só promovem a disseminação do conhecimento, mas também estimulam a colaboração entre profissionais, impulsionando assim a inovação e o avanço contínuo na área da saúde

LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO

Neste portfólio serão apresentados os projetos inovadores desenvolvidos pelos estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e apresentados no TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM - EDIÇÃO 2022, em 16 e 17 de novembro de 2022.



Coordenadora do curso de Enfermagem

Leila de Fátima Santos

Subcoordenadora do Curso de Enfermagem

Luciana Alves Silveira Monteiro

Coordenação Trabalho Interdisciplinar Enfermagem

Luciana Alves Silveira Monteiro

Núcleo de Desenvolvimento Estruturante Enfermagem

Leila de Fátima Santos

Luciana Alves Silveira Monteiro

Bruno Gonçalves da Silva

Isabela Mie Takeshita

Shirlei Barbosa Dias

TRABALHO INTERDISCIPLINAR

EDIÇÃO 2022

O Trabalho Interdisciplinar Enfermagem (TI), 2022, em sua 10ª edição, foi organizado com a proposta principal de socialização das participações ativas, práticas, criativas e inovadoras de estudantes sob a orientação e apoio de seus docentes do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

O TI - 2022 do curso de Enfermagem proporcionou maior integração dos conteúdos em cada período e promoveu para os estudantes, oportunidade de exercitar sua criatividade e desenvolver habilidades de trabalho em equipe, comunicação e senso ético e crítico.

Trata-se de atividade didática inovadora e exitosa que a cada 2o/semestre vem rendendo frutos concretizados em publicações científicas e participações em congressos nacionais e internacionais.

O TI propõe um diálogo entre as disciplinas dos períodos e se coloca enquanto estratégia para uma formação generalista do enfermeiro. Além disso, constitui-se uma das atividades avaliativas no processo de formação para todas as disciplinas da matriz curricular, sendo que o seu desenvolvimento requer uma posição ativa de diálogo entre professores e estudantes, buscando explorar os conteúdos programáticos das disciplinas elencadas nos diversos períodos do curso articulando-os com a prática profissional nos vários cenários de atuação e prática.

Para sua construção, todos os professores do Curso de Enfermagem adaptam os Plano de Ensino e Cronogramas, de forma a prever o desenvolvimento do TI durante o segundo semestre letivo do ano de 2022.

Para o desenvolvimento desta atividade, cada período contou com um professor de referência, professores do período e do curso que foram convidados a orientar os grupos de estudantes na construção metodológica do trabalho. O professor de referência foi responsável por divulgar as informações gerais, cronograma, além de monitorar o desenvolvimento do TI. Ao passo que os professores orientadores realizaram contato com os grupos de estudantes sob sua tutoria, proporcionando orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos. Ademais, professores revisores, também participaram do processo final, onde atuaram na verificação dos aspectos de formatação e adequação gramatical/vocabular dos resumos apresentados.

Os estudantes vivenciam por meio do TI uma iniciação aos processos científicos, de modo a incentivar e propiciar a motivação ao conhecimento em inovação, ciência e tecnologia e cultura, associando a investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento e despertar para a realidade do semiárido.

Nesta edição o TI contou com quatro categorias, sendo elas: 1. Logística, prevenção, saúde e segurança; 2. Biotecnologia, ensino, pesquisa e extensão; 3. Reabilitação, cuidados críticos e catástrofes; 4. Comunicação, liderança, planejamento e qualidade. Os estudantes precisaram confeccionar protótipos que fossem de acordo com a categoria escolhida, podendo esta prototipação ser digital ou concreta. Os grupos de trabalho foram formados por – no máximo – cinco integrantes, sendo uma regra a composição com estudantes de todos os períodos do curso de graduação em Enfermagem da FCMMG, proporcionando a interação e intercâmbio de informações.

LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO



A catástrofe de Brumadinho e suas 3 esferas: Como capacitar a equipe multiprofissional para amenizar os danos causados

ALEX MARQUES RIBEIRO, ALINE CRISTINE FERNANDES DE OLIVEIRA MOTA, IZABELLA ALMEIDA SANTANA, LARISSA DA SILVA BARBOSA, NAOMI MARTINS DA SILVA MACHADO

ORIENTADOR: BRUNO GONÇALVES DA SILVA

BANCA: MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO, LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO, RAPHAELA EVANGELISTA LOPES DOS SANTOS, SHIRLEI BARBOSA DIAS



O projeto visou conscientizar e preparar a equipe multidisciplinar através de uma abordagem educativa única para mitigar os danos causados por catástrofes e desastres naturais. Propôs melhorias na atuação dos profissionais durante tais incidentes em três etapas: capacitação preventiva, atuação durante o incidente e abordagem pós-tragédia para familiares e vítimas.



Desenvolvimento de um eletroestimulador pediátrico para redução da dor na infusão de quimioterápico

GIOVANNA LUARA FERREIRA ALVES,
PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ,
RAFAELA CRISTINA ALEIXO, RAIANE
RAMOS DOS SANTOS, LARISSA
ELVIRA GOMES GUEDES

ORIENTADORA: LUCIANA ALVES
SILVEIRA MONTEIRO

BANCA: BRUNO GONÇALVES DA SILVA
E CATARINA NOGUEIRA DIAS



Criação de um protótipo de eletroestimulador transcutâneo agregado a um fleboscópio, por meio da revisão bibliográfica para embasamento sobre a eletroestimulação transcutânea, transiluminação dérmica, câncer em pacientes pediátricos e a terapêutica antineoplásica. Após seguidas duas etapas: a primeira de consolidação teórica acerca das características e construção do protótipo e aspectos eletrônicos do fleboscópio. Já a segunda, para o entendimento do mecanismo de ação do aparelho e a fisiologia da dor.



PCDpédia: sua bússola diante de um diagnóstico de deficiência na família

JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL
PARANHOS, ATHENAS NOGUEIRA
DIAS, BEATRIZ GONÇALVES
CARVALHO, LAURA STEPHANY SILVA
COSTA, GABRIELA MUNIZ VIDIGAL
DOS SANTOS

ORIENTADORA: LUCIANA ALVES
SILVEIRA MONTEIR

BANCA: SHIRLEI BARBOSA DIAS,
ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM
E JULIANA APARECIDA PIMENTA E
VIEIRA



O site, inédito, constitui-se como um canal de informações para auxiliar pais após um diagnóstico de deficiência dos filhos. Munido de informações e os apresentando um caminho a percorrer para conseguir acessar a assistência e os direitos que lhes cabem. Além disso, serve como sentinela, auxiliando na identificação precoce de riscos e atrasos no desenvolvimento de crianças, a partir de um teste dos Marcos do Desenvolvimento Infantil, disponível no site.

Cuidado e contracepção feminina: sob um novo olhar

MYLENA CORRÊA BYRRO, NAYARA CAMILA DAS DORES BARBOSA, LARISSA ARAÚJO DE LIMA, LARA MARINA GUIMARÃES SANTOS, PÂMELA BELISÁRIO DOS SANTOS

ORIENTADORA: GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES

BANCA: CARLA DE PAULA SILVEIRA, SAMUEL BARROSO RODRIGUES E CAMILA DE ANDRADE OLIVEIRA



Desenvolvimento de um protótipo de dispositivo que garante uma forma mais prática de inserção da camisinha feminina, melhorando a adesão e acesso, contribuindo para melhorias na saúde da mulher, inovando a forma de prevenir as infecções sexualmente transmissíveis e, assim, reduzindo riscos e doenças associadas à prática sexual.

Catástrofes e suas consequências na saúde

SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA, LAVÍNIA SINHORELE MORAIS DA CUNHA, BARBARA MARIA DE ABREU TEMPONI, ANA LUÍZA COUTO DE SOUSA, CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA

ORIENTADORA: SHIRLEI BARBOSA DIAS

BANCA: LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO, BRUNO GONÇALVES DA SILVA E LIANDRA FRANCIELLE NUNES DE OLIVEIRA SILVA



Corroborando a proposta de unir saúde e inovação tecnológica, o aplicativo “S.O.S. ENCHENTE” foi desenvolvido em uma lógica sequencial, na qual os habitantes de regiões com maior risco de enchentes se cadastram na área de usuário do aplicativo, a fim de que, em caso de fortes chuvas ou sinal de enchente, todos moradores possam receber o mesmo sinal de alerta.

UBS Móvel CMMG: uma iniciativa para melhor prevenção e manutenção da saúde em comunidades com baixo acesso

LEIDE JHENY NASCIMENTO SANTOS,
LARA HELENA SILVA DA PEDRA,
LAISSA AMORIM RETAMEIRO,
LAVÍNIA FONSECA NICOLAU, ISADORA
AFONSINA MORAIS FERNANDES.

ORIENTADOR: SAMUEL BARROSO
RODRIGUES

BANCA: CARLA DE PAULA SILVEIRA E
CAMILA DE ANDRADE OLIVEIRA



Elaboração de um protótipo com foco na melhoria na acessibilidade à atenção primária em regiões menos abastadas de Belo Horizonte - MG e da região metropolitana, utilizando mão de obra em formação da Academia de Ciências Médicas de Minas Gerais. O projeto inovador apresentou salas de atendimento dentro de um ônibus, o qual iria até os locais que necessitarem, sendo aquelas com elevado Índice de Vulnerabilidade da Saúde, a zonas prioritárias de atendimento.

A gestão dos resíduos sólidos orgânicos através da compostagem doméstica

LAUANNE ENEDINA ALMEIDA DOS SANTOS, ROMULO FERREIRA DA COSTA, LORENA OSCAR MÉDICI, MARIA VITÓRIA DA SILVA VIEIRA, BEATRIZ CAMPOS OLIVEIRA

ORIENTADORA: MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO

BANCA: CARLA DE PAULA SILVEIRA E ÁUREA MARIA MOREIRA SANTOS



O protótipo apresentou a viabilidade da compostagem de resíduos orgânicos variados em locais confinados, como apartamentos residenciais, além da criação de conteúdos digitais (Blog e Instagram) incentivando e orientando sobre a compostagem doméstica. Ressalta-se que foi estabelecida uma composteira comercial de 15 litros, dividida em três compartimentos (dois superiores para resíduos e o inferior o depósito de chorume). Paralelo ao experimento de compostagem foram criados conteúdos digitais, em linguagem simples e acessível.

Tratamento com larvoterapia em feridas crônicas

GABRIELA QUINTANILHA SCOFIELD DA SILVA, GRAZIELE STELA NOVAIS, ISABELLE SILVA CORDEIRO, BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA E ANA CLARA DE OLIVEIRA AVELAR

ORIENTADORA: CARLA DE PAULA SILVEIRA

BANCA: ERIKA MARINA RABELO E TYESSA FERREIRA SANTOS



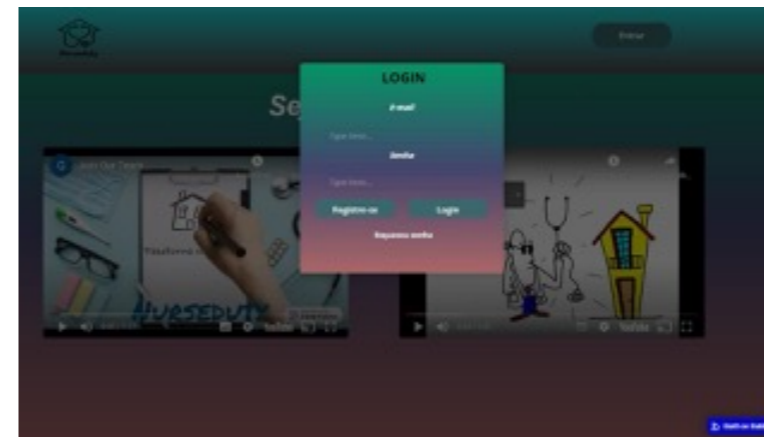
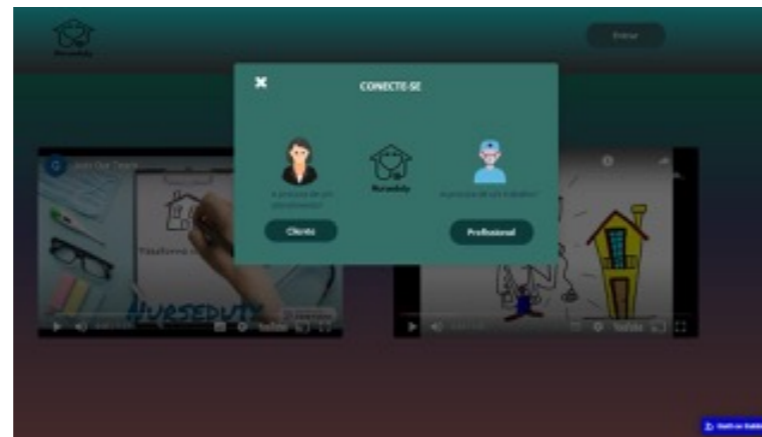
Criação de um site que trouxesse informações relevantes a respeito da Larvoterapia, enfatizando suas indicações e seus benefícios para o tratamento de feridas crônicas, como forma de disseminar informações a respeito da Larvoterapia e prestar atendimento no que se refere ao tratamento de feridas crônicas de maneira segura e eficaz, por meio da criação de uma clínica on-line especializada na terapia larval, a LarvoClínica.

Gerenciamento de plataforma em serviços de homecare especializados em cuidados de enfermagem

FILIFE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO,
FILLIPE BENITES SILVA GONÇALVES,
GABRIELA ROCHA MAGALHÃES,
GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS,
ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS

ORIENTADORA: CLAUDIRENE
MILAGRES ARAÚJO

BANCA: SHIRLEI BARBOSA DIAS,
ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM
E JULIANA APARECIDA PIMENTA E
VIEIRA



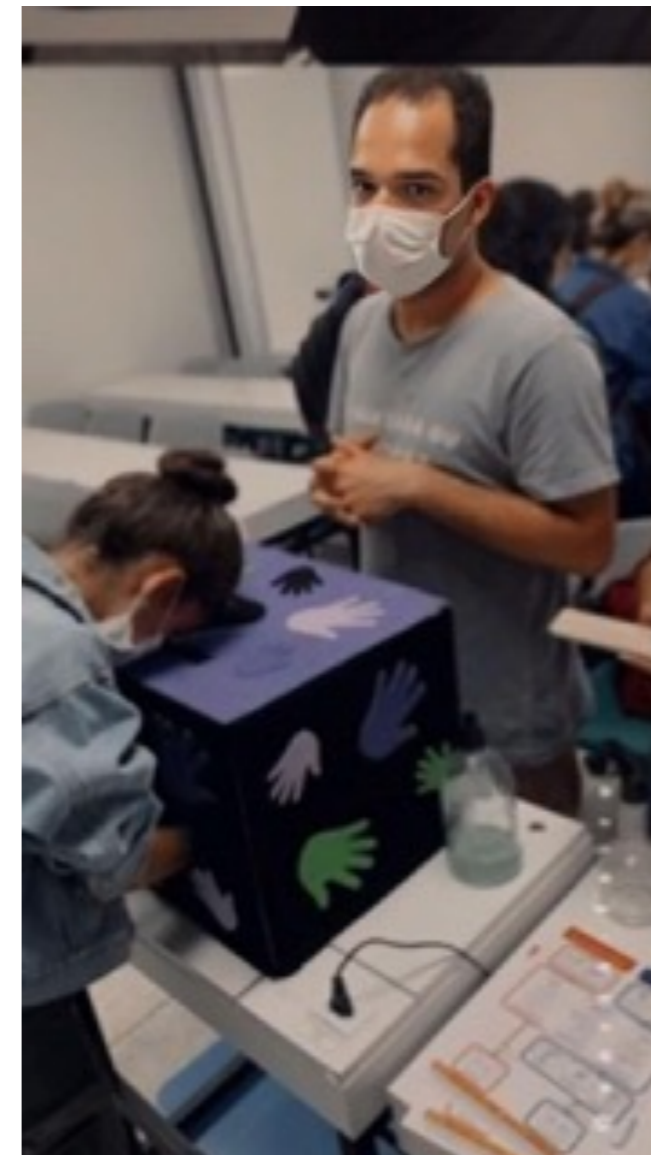
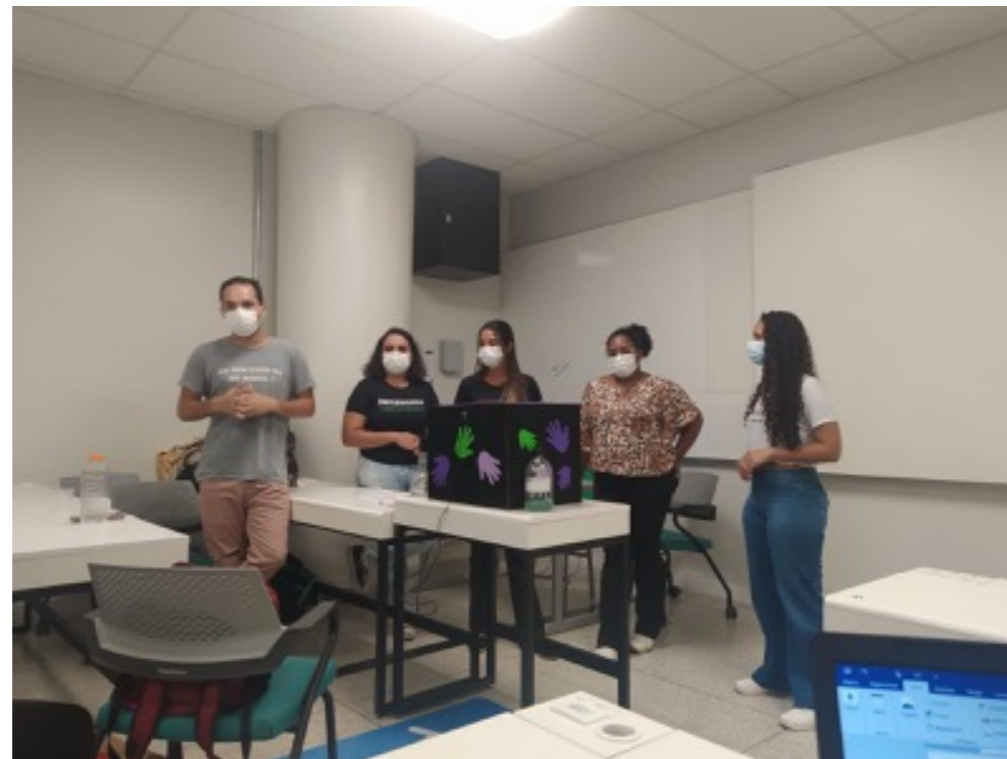
Construção de uma plataforma inédita de gerenciamento em serviços de homecare especializados em cuidados de enfermagem, a fim de otimizar o tempo e os processos para os Enfermeiros e seus pacientes. Para a prototipagem foi utilizada uma interface digital, sendo no modelo de web plataforma, que otimiza a viabilização de contratação e prestação de serviço homecare. A plataforma denominada NurseDuty, tem como objetivo também oferecer cursos de atualizações gratuitas, sobre conteúdos vigentes ofertados nos cuidados em homecare, no fito de proporcionar uma melhor qualidade no serviço.

Efetividade da higienização das mãos nos cuidados

AMANDA NUNES DA CUNHA, GABRIEL CAMPOS DINIZ, JÉSSICA RIBEIRO DE ALMEIDA XAVIER, LUDMILA DOS SANTOS DULTÉRIO, MIKAELLY SOUZA MIRANDA

ORIENTADORA: ANA CLARA SANTANA DE SOUZA

BANCA: CARLA DE PAULA SILVEIRA E ÁUREA MARIA MOREIRA SANTOS



O projeto consistiu na criação de um simulador de baixo custo para a capacitação de funcionários da área da saúde no que se refere a sequência metodológica de higiene das mãos. Buscou-se estimular estratégias educativas entre os serviços de saúde no que se refere a Meta Internacional número 5 de Segurança do Paciente, bem como minimização de custos com aspectos de infecções cruzadas.

A vida em nossas mãos: PCR um fluxograma direcionado para salvar vidas

ISABELA BATISTA SILVEIRA,
AMANDA GRAZIELE DE LIMA SANTOS,
GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA
SANTOS, GABRIELLA LINHARES
SIQUEIRA, IZABELA OLIVEIRA DE
FARIA

ORIENTADORA: MÔNICA DAS GRAÇAS
DE AZEVEDO

BANCA: LUCIANA ALVES SILVEIRA
MONTEIRO E RAPHAELA EVANGELISTA
LOPES DOS SANTOS



Criação de um jogo para a avaliação e preparo de estudantes da área da saúde sobre a temática Parada Cardiorrespiratória (PCR). O projeto percorreu três etapas: idealização e construção, aplicação e validação. A validação do recurso educativo construído se deu quanto à: linguagem, aparência, estrutura e compreensão do jogo, obtenção de conhecimento, aquisição de aprendizado e conquista de mais conhecimento sobre o atendimento ao paciente em PCR.

Uma dose de esperança frente a COVID-19

MARINA JARDIM SANTOS, GABRIELA AUGUSTA CARDOSO, JÚLIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA, NOEMI MOREIRA RODRIGUES, MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ.

ORIENTADORA: CARLA DE PAULA SILVEIRA.

BANCA: ÉRICA MARINA RABELO E MELINA KAREN XAVIER



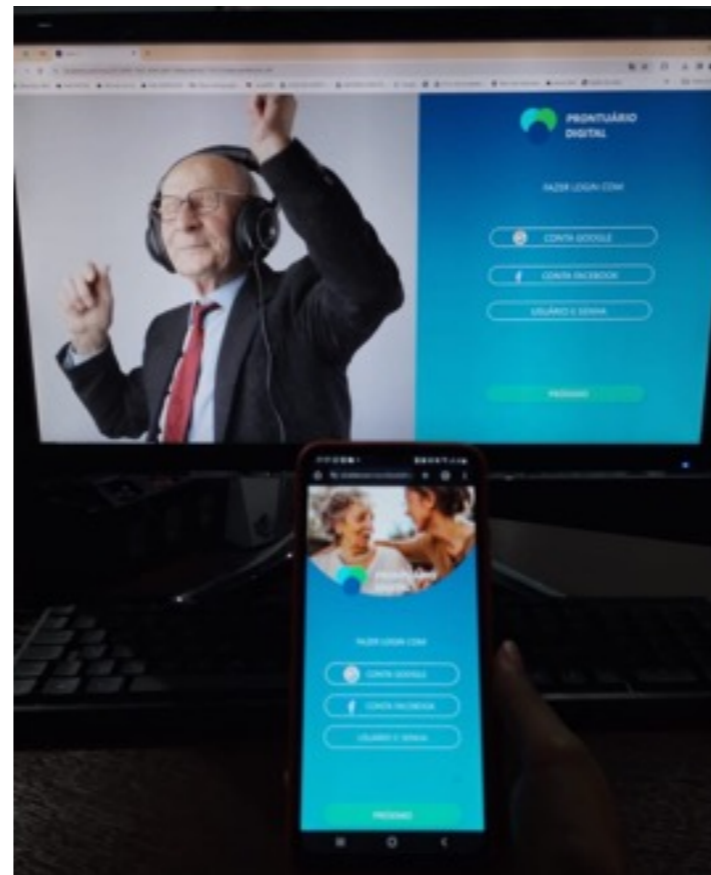
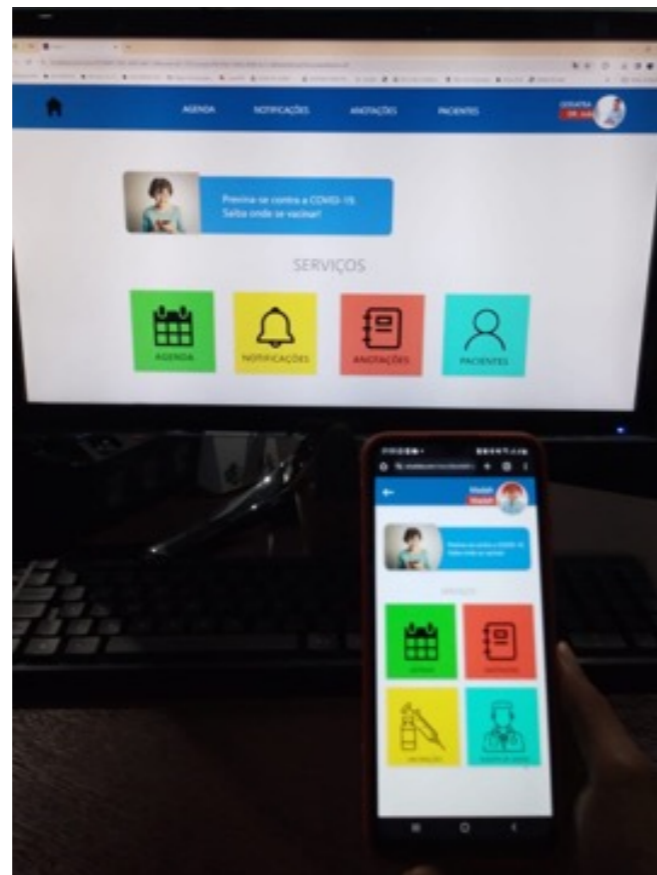
Criação de um álbum recordatório sobre a trajetória da Covid-19, seguindo a linha do tempo. Desde os primeiros casos confirmados até a primeira aplicação de vacina em seres humanos, apresentando para além dos aspectos históricos da pandemia, mas também os avanços tecnológicos na saúde e as mudanças sociais implementadas. Para a modelagem do álbum recordatório foi utilizada a plataforma Canva

O uso da tecnologia na consulta do idoso: Uma comunicação transversal

ANA LUÍZA COELHO MARTINS,
RAQUEL DE REZENDE, MARIA
APARECIDA FERREIRA MATTOS,
SABRINA MARIA MOREIRA SODRÉ,
PATRÍCIA ANGÉLICA MARTINS
CÂNFORA

ORIENTADORA: ÉRIKA MARINA
RABELO

BANCA: SHIRLEI BARBOSA DIAS,
ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM E
SIRLEI DOS SANTOS TEIXEIRA



Criação de uma plataforma para a promoção de uma comunicação assertiva entre cuidadores e pacientes idosos, de forma a garantir a incorruptibilidade das informações e gerenciar o cuidado compartilhado. Por meio do software Adobe XD, foi elaborada a interface da tecnologia de interação com idosos, mantendo organizado o fluxo de trabalho e uma maior fidelidade ao protótipo

Prevenção de delírium em CTI com o uso de tecnologias e otimização no layout do leito do paciente

EVANDRO RODRIGUES DA SILVA,
BEANE ELISABETH DO CARMO MARIA
PEREIRA, DANIELLE CAROLINE
COELHO PLANAS, GRAZIELLE DOS
SANTOS TEIXEIRA, LUANA LORENA
MARTINS BRAGA

ORIENTADOR: BRUNO GONÇALVES DA
SILVA

BANCA: CARLA DE PAULA SILVEIRA,
SAMUEL BARROSOS RODRIGUES E
CAMILA DE ANDRADE OLIVEIRA



Criação de um protótipo de layout com o uso de tecnologias para prevenção de delirium dos pacientes hospitalizados em Centros de Terapia Intensiva (CTI). Para construção do protótipo foi feito uma maquete eletrônica demonstrando o leito de CTI não humanizado e o leito de CTI com as propostas de intervenção do projeto com o uso do software SketchUp

Classificação IMEPE: uma ferramenta para assistência às vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho

NICOLE COELHO GRANATO, BIANCA LORRANY DOS SANTOS PINTO, BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS, ORNELLA MANSUR DE MELO SOUZA, PABLO ALMEIDA DOS PASSOS

ORIENTADORA: ÉRIKA MARINA RABELO

BANCA: GLEYSE KELLY NEVES GONÇALVES, LEILA DE FÁTIMA SANTOS, MATEUS ALCÂNTARA DE ABREU E SILVA



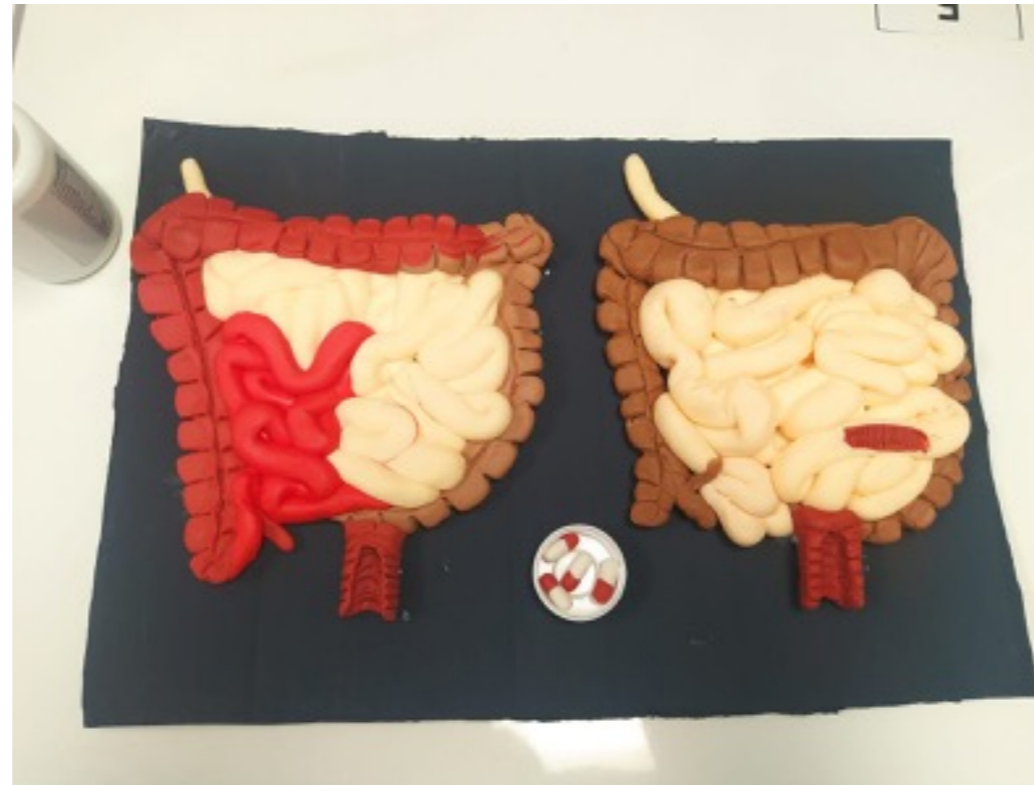
Criação de escala de classificação para o grau de intoxicação pelos metais Alumínio, Chumbo, Ferro, Manganês e Mercúrio encontrados no leito do Rio Paraopeba após rompimento da barragem do Córrego do Feijão. Após extenso levantamento bibliográfico, foi realizado um agrupamento de dados, para construção da Classificação IMEPE, que apresenta pilares clínicos importantes para a detecção precoce de intoxicação por metais presentes nos rejeitos de minas

Biotecnologia, ensino e pesquisa: a vida que cria, reproduz e ensina

BRUNA SUELEM SANTOS, THAIS PEREIRA FAGUNDES, FLAYANE JULIA GERALDA RODRIGUES SILVA, CÍCERO DE SALES COSTA, MARIA EDUARDA LISBOA SILVA

ORIENTADORA: GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES

BANCA: SHIRLEI BARBOSA DIAS E SIRLEI DOS SANTOS



Como forma de disseminar informações e trazer conforto ao paciente transplantado, foi desenvolvido um protótipo de cápsulas orais para transplantes fecais, que atuam de forma menos invasiva e com melhor custo benefício para o paciente. Ressalta-se que transplante de microbiota intestinal é a transferência de material fecal de um sujeito doador, aparentemente saudável, para um sujeito receptor com um desequilíbrio manifesto na sua microbiótica intestinal e - conseqüentemente - portador de doenças causadas por desequilíbrios na microbiota intestinal

O uso de aplicativo como estratégia para detecção precoce de acidente vascular encefálico: um relato de experiência

DANIELLE MAIA FREITAS, GABRIELLA LORRANY PAIM, ISABELA SOARES COSTA SILVA, ISADORA NAZARETH DAVID LADEIA, VITÓRIA SOUZA DE PAULA

ORIENTADORA: ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM

BANCA: GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES, LEILA DE FÁTIMA SANTOS, MATEUS ALCÂNTARA DE ABREU E SILVA



Criação de um aplicativo com perguntas norteadoras, alicerçadas na Escala de Cincinnati (simetria facial, redução de força muscular nos braços e anormalidades de fala), para ser utilizado por pessoas leigas e não leigas na abordagem de indivíduos com manifestações clínicas de um possível Acidente Vascular Encefálico (AVE). A partir do algoritmo do aplicativo, será realizada uma avaliação de risco com direcionamento de informações sobre hospitais mais próximos que fazem o atendimento ao AVE e números de serviços de ambulância e remoção, dentre eles o Serviço Móvel de Urgência (SAMU).

Intervenção grupal sobre promoção da saúde e prevenção de agravos no envelhecimento em uma Instituição de Longa Permanência

JULIA PINHEIRO CAMPOS, ISABELA MELO FRANCO GUIMARÃES, AGNES FERNANDA SOUZA SILVA OLIVEIRA DE PAULA, GIULIA SANTOS DE OLIVEIRA, GIOVANNA NUNES LAGES

ORIENTADORA: CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO

BANCA: LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO, BRUNO GONÇALVES DA SILVA E CATARINA NOGUEIRA DIAS



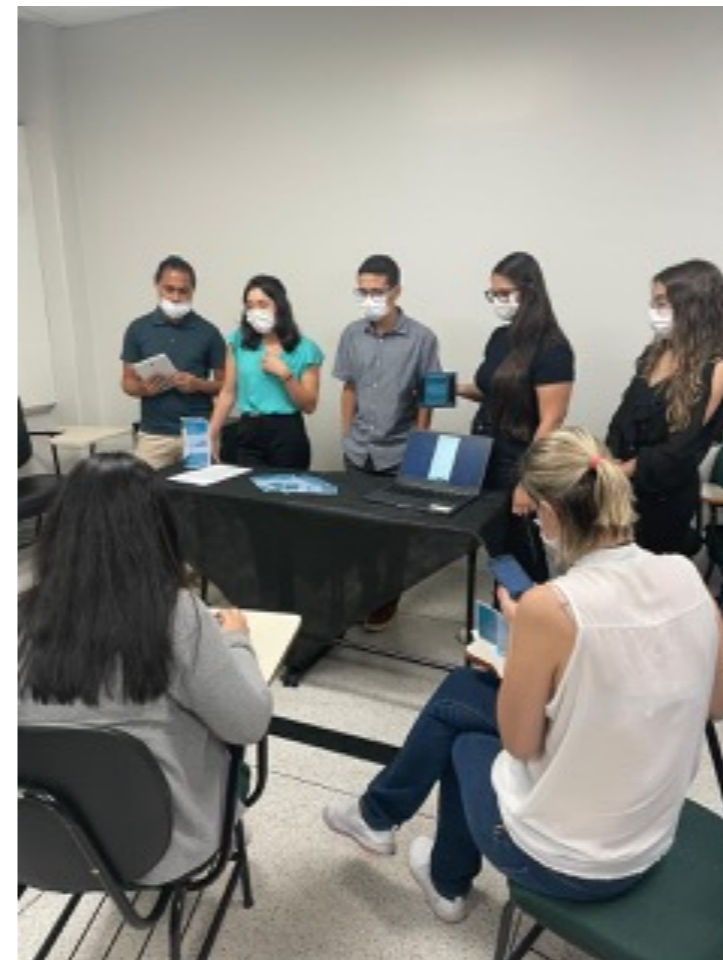
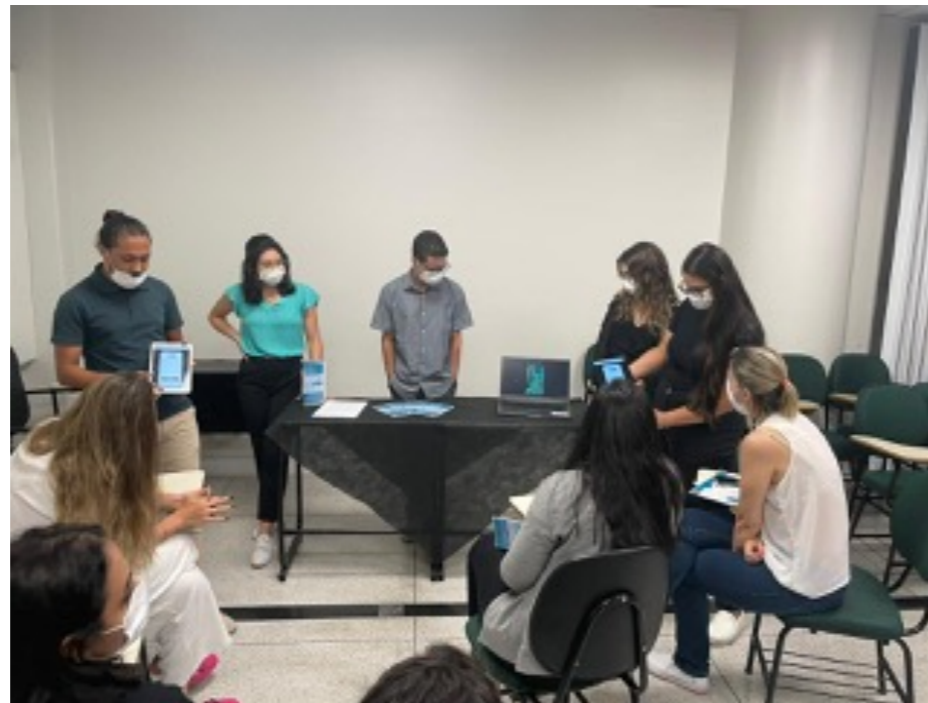
Construção de um jogo com 26 perguntas utilizando cartas coloridas relacionadas a experiências pessoais e sociais para abordagem a idosos em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) para realizar intervenções grupais sobre Revisão da Vida, uma estratégia que busca estimular reviver lembranças e resgatar interesses ocupacionais. Essa intervenção é fundamental para o fortalecimento e a recuperação da autoconfiança, acessando a história dos idosos e atuando - de maneira mais eficaz - no tratamento de idosos em ILPI.

Elaboração e desenvolvimento de Carteira Digital de Saúde

KAREN GABRIELA TEIXEIRA DE QUEIROZ, RODRIGO GONÇALVES COSTA, CAROLINA LIMA DE MORAES, GABRIEL HENRIQUE DO NASCIMENTO FERREIRA, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE

ORIENTADOR: SAMUEL BARROSO RODRIGUES

BANCA: ÉRICA MARINA RABELO E TYESSA FERREIRA SANTOS



A criação de um aplicativo inovador e tecnológico para investigar e elucidar problemas de saúde; intervir no processo de saúde-doença no âmbito biopsicossocial; bem como promover a intersetorialidade no enfrentamento de situações de constantes mudanças. O software divide-se em: análise das demandas, verificação, desenvolvimento e aplicação do material. A utilização da Carteira Digital de Saúde demonstra ser uma importante ferramenta tecnológica para a atuação de profissionais da saúde na prestação de cuidados e melhoria na qualidade de vida dos usuários.

O desenvolvimento de cateter intravenoso adaptado para profissional de saúde daltônico

ARLETE SOARES DE CARVALHO,
IZABELA LACERDA DA COSTA
E SILVA, MILENY DE OLIVEIRA
PEIXOTO, LAURA FERREIRA DE
SOUZA, VIRGÍNIA AMÁLIA DE SOUZA
BRAGA

ORIENTADORA: SHIRLEI BARBOSA
DIAS

BANCA: ÉRICA MARINA RABELO E
MELINA KAREN XAVIER



A cor é parte fundamental dos planos de comunicação é uma ferramenta utilizada no ambiente hospitalar para facilitar a orientação no uso de recursos, como o cateter venoso periférico (CVP), sendo que pacientes com daltonismo apresentam grande dificuldade de diferenciação entre os dispositivos de punção venosa. Nesse sentido, buscou-se a criação de um protótipo de CVP adaptado para profissional de saúde com daltonismo, por meio de uma maquete eletrônica elaborada no software Sketchup , responsável pela elaboração de projetos 3D.